



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



RÁDIO-LABORATÓRIO UNBCAST: PRÁTICAS EXPERIMENTAIS PARA A INOVAÇÃO E A CIDADANIA¹

Elton Bruno Pinheiro – Universidade de Brasília (UnB)

RESUMO

O presente trabalho apresenta reflexões analíticas sobre o processo criação da Rádio UnBcast (www.unbcast.com). Ao situar a referida rádio-laboratório como espaço-tempo de experimentação e inovação em mídia sonora, aborda-se como esse projeto de ensino, pesquisa e extensão acadêmica busca assimilar os princípios e objetivos da radiodifusão/mídia pública (Brasil, 2008) e a natureza/especificidades do rádio (Kaplún, 2021) para contribuir: com a comunicação da ciência, como instrumento de combate o fenômeno da desinformação, na construção de ambientes de integridade da informação, como espaço de memória e no fortalecimento da cidadania.

PALAVRAS-CHAVE

Rádio UnBcast. Mídia Sonora. Mídia Pública. Inovação. Cidadania.

1 INTRODUÇÃO

O processo de criação da Rádio UnBcast é precedido pela criação do Projeto de Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação denominado *UnBcast: narrativas sonoras para a divulgação científica*, na Universidade de Brasília (UnB). O histórico dessa ação acadêmica e, mais especificamente, como ela tem se configurado e atuado, desde 2021, como: a) lócus privilegiado para atos de inovação em mídia sonora; b) um dos espaços-tempo protagonistas da divulgação científica e cultural; c) se popularizado como meio de comunicação pública; d) contribuído no campo do letramento mediático e transmediático, na medida em que se constata a capacidade dos(as) jovens universitários como “prosumers” que promovem a partilha e a produção de conteúdos mediáticos de diferentes tipos e níveis de complexidade; e) e proporcionado a execução de ações extensionistas como um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político, foi tópico amplamente discutido e aprofundado por Pinheiro & Flexor (2023).

No presente trabalho, nosso foco se volta, portanto, a uma das ações mais recentes do Projeto UnBcast: a estruturação da Rádio UnBcast, que definimos como a rádio-laboratório da Universidade de Brasília e que tem por objetivo reverberar produções sonoras – dos mais diferentes gêneros e formatos – elaboradas tanto por acadêmicos e acadêmicas dos diversos Cursos (de graduação e pós-graduação) da Universidade de Brasília quanto por parceiros(as) externos(as) à UnB, notadamente

¹ Trabalho apresentado no GT 5: **Comunicação Cidadã e Inovações Tecnológicas**, da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

outras Instituições de Ensino Superior e emissoras de caráter público vinculadas à Rede Nacional de Comunicação Pública (RNCP), gerida pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Ademais, a criação da Rádio UnBcast também foi pensada como um locus privilegiado para colaborar com a Rádio UnB FM (86,7MHz) da Universidade de Brasília, em processo de implantação desde 2023, fruto da política de expansão da RNCP, marcada pelas consignações de canais, cujas outorgas pertencem à EBC, para as Universidades Públicas (Federais, Estaduais e Municipais) e Institutos Federais.

Não obstante, diante desse contexto, o objetivo central da Rádio UnBcast é, de fato, configurar-se como um canal de comunicação capaz de, ao assimilar os princípios e objetivos da radiodifusão/mídia pública (Brasil, 2008) e a natureza/especificidades do rádio (Kaplún, 2021) contribuir: com a comunicação da ciência, como instrumento de combate o fenômeno da desinformação, na construção de ambientes de integridade da informação, como espaço de memória e no fortalecimento da cidadania.

2 METODOLOGIA (métodos e técnicas utilizados)

Metodologicamente, a estruturação desse trabalho se dá em duas dimensões.

A primeira dimensão, se refere às etapas de reflexão analítica que subsidiaram a criação da Rádio UnBcast, sendo estas diretamente vinculadas aos seguintes movimentos de pesquisa propostos por Silva (2010): “estranhamento”, “entranhamento”, “desentranhamento”. Nessa direção, para adentrarmos no que Silva (2010, p. 17) chama de “desconhecido familiar do cotidiano”, nesse caso, no processo de criação da nossa rádio-laboratório, em si, nos dedicamos a exercitar estas suas estratégias, isto é, ainda que mergulhados há muito tempo no contexto da pesquisa, do ensino e da produção em rádio/áudio/linguagem/mídia sonora, nos dedicamos a: 1) buscar ver – e ouvir – outras experiências correlatas “sem as impurezas do olhar familiarizado” (Silva, 2010, p. 41), trata-se aqui do “estranhamento”, momento no qual elencamos várias perguntas que visavam ampliar a nossa própria compreensão sobre os objetivos da nossa rádio; 2) “entrar no outro”, “mergulhar no desconhecido”, se aproximar ao máximo do objeto e fazer perguntas buscando descobrir, por exemplo, “o subentendido” e refletir sobre o que isso trouxe à tona (Silva, 2010, p. 43), foi nessa etapa – do “entranhamento”, que nos dedicamos a observar e ouvir exemplos de outras rádios (do segmento público, estatal/governamental e privado) nacionais e internacionais; 3) “voltar ao seu lugar” (Silva, 2010, p. 44) lucidamente modificado e amadurecido para desenvolver seu trabalho/projeto, o desentranhamento em si, que efetivamos com a construção refletida da rádio.

A segunda dimensão metodológica adotada, também esteve subdividida, e se referiu propriamente: 1) ao aprofundamento nos eixos teóricos vinculados aos objetivos centrais da Rádio UnBcast; e 2) à estruturação da interface do site da Rádio UnBcast, à luz dos eixos teóricos abordados previamente,

etapa que contou com apoio de estudantes do componente curricular Técnicas de Jornalismo em Rádio e Televisão, do Curso de Comunicação Organizacional da Universidade de Brasília, e de extensionistas do Projeto UnBcast, para tarefas como: definição da “interface” em si, isto é, das “as materialidades tecnológicas e gráfico-simbólicas” (Sbardelotto, 2016), dos “protocolos” (básicos), isto é, das “lógicas de negociação entre os interagentes para regular os processos midiáticos em jogo”, e das “reconexões”, isto é, das maneiras como seria possível interagir com cidadãos e cidadãs / ouvintes-leitores(as) a partir da nossa rádio-laboratório UnBcast.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Os eixos de articulação teórica que alicerçam a discussão são: 1) Objetivos da radiodifusão/mídia pública (Brasil, 2008) (Unesco, 2001), com foco na intrínseca missão de “formar, informar e entreter” para a cidadania, de maneira “diversa, plural, universal e independente”. 2) A “natureza do rádio” (Kaplún, 2021), notadamente das “especificidades” da sua comunicação, como “o poder se sugestão”, a “comunicação afetiva”, a “empatia”, os “elementos de identificação”, e do rádio no ambiente sociodigital (Pinheiro, 2019), com uso de elementos parassonoros e em diálogo com a podosfera. Além disso, as contribuições do meio radiofônico para: 3) A comunicação da ciência (Bueno, 2010); 4) Como instrumento de combate o fenômeno da desinformação (Jorge, 2023); 5) Na construção de ambientes de integridade da informação (ONU, 2023); 6) Como espaço de memória (Assmann, 2021); 7) No fortalecimento da cidadania (Donders, 2021).

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os principais resultados, destacam-se o esforços empreendidos na concepção da interface-piloto da Rádio UnBcast, disponível em www.unbcast.com, que contempla também a disponibilização de um WebApp e ainda de uma página de *links*. Na busca por assimilar os eixos teóricos de maneira acessível e inteligível à materialidade do Projeto, optou-se também pela adoção de um *slogan*: “sintonizando saberes, conectando comunidades”. É perceptível que a inclusão de um serviço de *streaming*, com a assimilação de um *player*, ao Projeto, por mais trivial que pareça, ressignifica a todo o histórico da produção realizada/acumulada, processo que vem buscando a aproximação com as “especificidades do rádio” (Kaplún, 2021), especialmente ao despertar a consciência para a necessidade de uma “comunicação empática” e “afetiva”, sobretudo porque o conteúdo veiculado, em sua maior parte, é composto de podcasts. O processo de produção e especialmente o de curadoria dos conteúdos que entram na programação linear da Rádio UnBcast têm se revelado como estratégia capaz de traduzir de forma muito prática o que é integridade da informação para os(as) estudantes envolvidos(as) no Projeto, uma vez oferece a oportunidade destes(as) reconhecerem, por meio da escuta atenta, aspectos como precisão, consistência e confiabilidade da informação (ONU, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões analíticas sobre o recente processo criação da Rádio UnBcast aqui apresentadas, situam a referida rádio-laboratório como espaço-tempo de experimentação e inovação em mídia sonora. Ao buscar assimilar os princípios e objetivos da radiodifusão/mídia pública e a natureza/especificidades do rádio, inclusive no ambiente sociodigital, para contribuir com a comunicação da ciência, com o combate o fenômeno da desinformação, na construção de ambientes de integridade da informação, como espaço de memória e com o fortalecimento da cidadania, a Rádio UnBcast também revela sua importância no contexto do processo de implantação da Rádio UnB FM.

Referências

BUENO, Wilson da Costa. Comunicação Científica e Divulgação Científica: Aproximações Conceituais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 15, n. esp, p. 1 - 12, 2010.

DONDERS, Karen. **Public Service Media in Europe Law: Theory and Practice**. Ed. Routledge Research in Media Law. 2021.

JORGE, Thaís de Mendonça Jorge (organizadora). **Desinformação o mal do século: distorções, inverdades, fake news : a democracia ameaçada**. Brasília : Supremo Tribunal Federal : Faculdade de Comunicação da Universidade de Brasília, 2023.

KAPLÚN, Mario. **Produção de programas de rádio: do roteiro à direção**. Florianópolis: Insular, 2017.

ONU. **Informe de política para a nossa agenda comum: integridade da informação nas plataformas digitais**. 2023.

PINHEIRO, Elton Bruno; FLEXOR, Carina. Contribuições da Rede UnBcast de Podcasts Universitários à Extensão, à Comunicação Pública e à Inovação . **Participação**, [S. l.], v. 1, n. 39, p. 45–61, 2023.

PINHEIRO, Elton Bruno Barbosa. Radiodifusão sonora pública do Brasil: o processo de conformação do serviço e os desafios de sua integração no ambiente digital. 2019. 545 f., il. **Tese** (Doutorado em Comunicação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

SBARDELOTTO, Moisés. **“E o verbo se fez rede”**: uma análise da circulação do “católico” em redes comunicacionais online/por Moisés Sbardelotto - 2016.

SILVA, Juremir Machado da. **O que pesquisar quer dizer**: Como fazer textos acadêmicos sem medo da ABNT e da CAPES. Porto Alegre: Sulina, 2010.

UNESCO. **La Radio y Televisión Pública; ¿Por qué? ¿Cómo?**. Montreal: UNESCO - Consejo Mundial de Radio y Televisión, 2001.